



#### + PRÊMIOS

Unimed-Rio é reconhecida por sua gestão e clima organizacional



#### + EDUCAÇÃO

Confira a retrospectiva do V Congresso Médico Unimed



#### + RECEITA DO BEM

Saiba como aderir à segunda campanha do projeto da cooperativa

Ano 2 | Número 6 | 2011



# Mais!



# MEDICINA & TECNOLOGIA



Como as novas técnicas e a transformação das relações sociais influenciam a convivência entre médicos e pacientes

CÉU

Disco voador. Para quem acredita.



Quatro tipos de lua. Ótimo para criar um clima.



Estrela exclusiva para pedidos.

Brisa de 5,2 km/h, para dar uma refrescada.



Música ao vivo, sem couvert artístico.

Se a vida não para de oferecer, não pare de aproveitar.

**Unimed**  
Rio

 O MELHOR  
PLANO DE SAÚDE E VIVER  
O SEGUNDO MELHOR  
É UNIMED.

LIGUE 0800 025 5522

ANS - nº 39.332-3

## EDITORIAL

Médico.com



Nas últimas décadas, a evolução da medicina foi suportada, em grande parte, pelo avanço tecnológico, que trouxe novas descobertas, equipamentos e técnicas. Recentemente, até a relação entre médico e paciente tem se transformado, graças à ampla oferta de conteúdo disponível na web e nas redes sociais. Estas mudanças, que foram temas de debate no V Congresso Médico Unimed, realizado em julho, aparecem como matéria de capa desta edição.

Outra reflexão que o Congresso deixou e que recebe destaque nas páginas as seguir diz respeito às doenças do coração, responsáveis por 30% dos óbitos no Brasil, de acordo com a OMS. Se esse ritmo for mantido, estaremos, em 2040, no topo do ranking de mortes por questões cardíacas em todo o mundo.

Aproveito para convidá-los a participar da nova campanha do Receita do Bem, programa em que o cooperado tem a opção de escolher em que aplicar parte do Imposto de Renda e contribuir com o desenvolvimento social e cultural da nossa cidade. Os detalhes estão na matéria da página 20. No que diz respeito à gestão da Unimed-Rio, chamo a atenção para os prêmios recebidos nos últimos meses e para o status das obras das unidades da nossa rede própria, que aos poucos está imprimindo o nosso estilo de atender os clientes.

Tenha uma ótima leitura.

DR. CELSO BARROS

## EXPEDIENTE

**REVISTA MAIS** é uma realização da Superintendência de Comunicação e Sustentabilidade da Unimed-Rio.

**Jornalista Responsável:** Virginio Sanches - MTb 12284

**Edição:** Francielle Hensoldt

**Direção de Arte:** Agatha Garibe e Marcelle Pinna

**Redação:** Aline Araujo, Diego Marrul, Fábio dos Santos, Francielle Hensoldt, Marcelo Kanhan, Maria Alice Hosken e Rafael Oliveira

**Fotos:** Photocamera e Shutterstock

**Impressão:** Sol Gráfica

**Tiragem:** 5.500 exemplares

**Escreva para:**

[comunicacaointegrada@unimedrio.com.br](mailto:comunicacaointegrada@unimedrio.com.br)

## OLHA ESSA:

PA Copabana



## Princesinha do mar

Dona de uma área de 2,4 mil m<sup>2</sup> e cinco pavimentos, a segunda unidade de atendimento da rede própria da Unimed-Rio tem inauguração prevista para novembro deste ano, na Rua Siqueira Campos, em Copacabana. Com cerca de 80% das obras civis concluídas, o prédio terá capacidade instalada para mais de 14 mil atendimentos mensais. As fotos acima são projeções da unidade. ■

## ÍNDICE

**04 | RECONHECIMENTO**  
Prêmios e Conquistas

**07 | EDUCAÇÃO**  
Congresso Médico

**10 | SAÚDE**  
De olho no coração

**12 | MÍDIAS SOCIAIS**  
A medicina na rede

**14 | MÉDICO X PACIENTE**  
Relação Conflituosa?

**16 | REDE INTEGRADA**  
Tecnologia e Gestão

**18 | QUALIDADE**  
Corpo clínico

**20 | SUSTENTABILIDADE**  
Receita do Bem

**22 | REDE PRÓPRIA**  
Status das Obras

**24 | OPERACIONAL**  
Remuneração Médica



# Entre as MELHORES

*Unimed-Rio é premiada por seu expressivo crescimento e pelo bom clima organizacional*

Por MARIA ALICE HOSKEN

Acreditar que o melhor plano de saúde é viver é a proposta pela qual a Unimed-Rio busca levar qualidade de vida não só para seus clientes, mas também para o grupo de colaboradores, que, junto com os cooperados, formam a base da cooperativa. Este é um compromisso que vem sendo cumprido e reconhecido pelos principais institutos que avaliam o desempenho da organização no que diz respeito à gestão de pessoas e ao crescimento econômico-financeiro. Somente neste ano, cinco listas apontaram a cooperativa como uma empresa de destaque nestes segmentos. Confira:

## Revista Isto É Dinheiro

Uma das pesquisas mais conceituadas de análise econômico-financeira do mercado, "As 500 Melhores" da Dinheiro, elegeu a Unimed-Rio como a **melhor empresa do setor de saúde suplementar em inovação e qualidade**, à frente de Bradesco Saúde e Fleury, segundo e terceiro colocados, respectivamente. O ranking avalia, nesta categoria, critérios como práticas de qualidade, marketing, relacionamento com clientes, auditoria interna, ouvidoria e investimento em pesquisa e desenvolvimento. Esta é uma das listas do levantamento, que coloca a cooperativa em 258º lugar no ranking geral das melhores empresas do país e que teve a Fiat na primeira colocação. Em outras duas categorias – Sustentabilidade Financeira e Governança Cor-

porativa –, a cooperativa aparece em segundo lugar, atrás da Bradesco Saúde em ambas.

"Este é um reconhecimento extremamente expressivo e inédito para nós. Já fomos destacados neste levantamento em outras oportunidades, mas é a primeira vez que somos mencionados como referência em inovação e qualidade, e logo em primeiro lugar no ranking. Fico feliz porque esta avaliação leva em consideração critérios que na nossa estrutura são de responsabilidade de diferentes áreas. Ou seja, na realidade é uma avaliação transversal, e não somente específica de desempenho econômico-financeiro. E saber que este estudo é auditado por empresas como a KPMG e a Trevisan Escola de Negócios nos dá a tranquilidade e a segurança de que estamos realizando um trabalho de altíssimo nível em todas as esferas", comemora o presidente Celso Barros.

## Revista Valor Econômico

A revista Valor 1000, editada pelo jornal Valor Econômico, posiciona a cooperativa em **segundo lugar no ranking dos "50 maiores planos de saúde do Brasil"**. A empresa fica atrás apenas da Amilpar, que aparece com faturamento de R\$ 7,63 bilhões, seguida pela Unimed-Rio, com R\$ 2,11 bilhões, e pela Unimed Paulistana, Unimed BH e Golden Cross, respectivamente. Vale ressaltar que a cooperativa tem atuação municipal, enquanto a Amilpar tem abrangência nacional.



## Revista Exame

Segundo os resultados apontados pela pesquisa "Maiores e Melhores", promovida anualmente pela revista Exame, na lista global das maiores empresas do país, a cooperativa aparece na 195ª posição. É também destaque em outro ranking: é a **décima melhor do setor de serviços em volume de vendas**. Além disso, na comparação realizada pela revista, fica evidente o crescimento da organização pelo aumento substancial do número de colaboradores. A pesquisa foi baseada em indicadores econômicos e sociais, como número de vendas, patrimônio líquido, riqueza criada por empregados, Ebitda, salários, encargos, entre outros.

## Great Place to Work Brasil

A Great Place to Work qualificou a cooperativa como a **83ª melhor empresa do Brasil**, no ranking que lista as 130 melhores do país. "Esta é mais uma grande conquista. Ser qualificado por um instituto de porte internacional, de respeito, traz uma avaliação muito positiva sobre o traba-

lho que desenvolvemos aqui. E acho importante também o fato de ser o sexto ano seguido que participamos. Ou seja, trata-se de um trabalho contínuo, de evolução e que vem rendendo bons frutos. Este prêmio é motivo de orgulho para todos nós", destaca Bartholomeu Coelho, diretor administrativo da Unimed-Rio.

## Great Place to Work Rio

No estado do Rio de Janeiro, a cooperativa ficou em **24º lugar entre as "30 Melhores Empresas Para Trabalhar"**. Durante esses quatro anos em que a ação foi realizada, a cooperativa sempre esteve presente na lista das organizações reconhecidas. Além da Unimed-Rio, só mais oito empresas foram premiadas consecutivamente. "Novamente, recebemos mais uma boa notícia sobre nossa empresa. O prêmio é uma demonstração clara de que nossa política de gestão de pessoas vem sofrendo constante crescimento e amadurecimento", destaca Humberto Modenezi, superintendente geral da cooperativa. ■

## PREMIAÇÃO: Celso Barros é homenageado em cerimônia da Sociedade de Medicina e Cirurgia do RJ

Em comemoração ao Dia do Médico (18 de outubro), a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro deu ao pediatra e presidente da Unimed-Rio o título de médico do ano. "Fico lisonjeado em receber uma homenagem de uma instituição tão respeitada pela classe médica. Gostaria de aproveitar a oportunidade para parabenizar todos os colegas de profissão pelo nosso dia", disse Celso Barros.

A placa é concedida pela centenária sociedade em homenagem e reconhecimento ao talento e esforço de médicos que desempenham com ética o exercício da Medicina.

Já foram agraciados com a mesma distinção médicos como Clementino Fraga, Paulo Niemeyer, Ivo Pitanguy, Pedro Ernesto, José Gomes Temporão, Sylvia da Silveira de Mello Vargas, entre outros.



O presidente da Unimed-Rio e autoridades na cerimônia de abertura do V Congresso Médico

# CONHECIMENTO MULTIPLICADO

*V Congresso Médico  
leva a cooperados  
programação científica  
de alto nível*

Por FRANCIELLE HENSOLDT

**F**oram três dias, mais de 200 apresentações, 410 palestrantes e um volume incontável de informações atualizadas dentro do que há de mais moderno na medicina contemporânea. De um lado, a cooperativa, reafirmando sua trajetória de investimento na educação médica continuada e na atualização constante de seus sócios; do outro, mais de um terço dos cooperados, dando uma resposta evidente do interesse no desenvolvimento médico-científico. Uma união que fez do V Congresso Médico, promovido pela Unimed-Rio de 28 a 30 de julho no Hotel Windsor Barra, uma oportunidade de discutir as práticas médicas fora dos consultórios.

"Atualmente, os avanços tecnológicos incorporados à medicina transfor-

maram nossa profissão e este é um caminho sem volta. Em um evento como este, não podemos deixar de considerar a realidade do médico no consultório e nos hospitais.

“**Atualmente, os avanços tecnológicos incorporados à medicina transformaram nossa profissão e este é um caminho sem volta**”  
Celso Barros

Não adianta simplesmente trazer o conceito e deixar isso distante das rotinas. Tem que estar adaptado à realidade de hoje. De uma forma ampla, acho

que cumprimos nosso objetivo principal, que era oferecer ao cooperado o maior e melhor evento de educação médica continuada do nosso calendário neste ano", destacou Celso Barros, presidente da cooperativa.

Para Abdu Kexfe, diretor médico da Unimed-Rio e integrante da Comissão Executiva do Congresso, outro aspecto de grande sucesso foram as palestras sobre temas gerais. "Tivemos todas as salas cheias. Isso mostra que o médico já percebe que não adianta mais ficar restrito ao conhecimento científico. Existem vários outros assuntos que circundam a prática da medicina que exercem influências importantes sobre o trabalho. O médico da Unimed-Rio precisa pensar e agir como sócio da cooperativa e, para isso, é fundamental que esteja por dentro da realidade do setor".

## Confira alguns destaques do V Congresso Médico:



### Palavra de mestre

Coube ao renomado cirurgião plástico Dr. Ivo Pitanguy (foto) abrir a programação técnica, com a Conferência Magna sobre o tema 'A preservação da dignidade do corpo no envelhecer'. "Hoje, vivemos com a percepção de que o mundo gira mais rápido, com grande avanço da tecnologia e dos meios de comunicação. Isso potencializa e coloca essa busca pelo belo, pelo equilíbrio com a Natureza, com o Universo, novamente num ponto central. E a nós, médicos, cabe a tarefa de ajudar, de conduzir, de trazer a esperança", propôs ele.

### Tecnologia de ponta

A Unimed-Rio transmitiu ao vivo duas artroplastias totais de joelho diretamente do INTO (Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia). "É uma tendência mundial mostrar num grande centro o procedimento cirúrgico de alta complexidade com cirurgiões discutindo o caso na mesa. Essa é forma mais inteligente e moderna de se fazer uma educação continuada consistente", avaliou Dr. Marcelo Serrão (foto), que também faz parte do comitê de Educação Continuada da SBOT-RJ (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia).



*"Minha experiência de vida indica que os médicos são conscientes, generosos, pessoas sempre dedicadas a servir"*

Luiz Fux  
Ministro do Superior Tribunal Federal



### Medicina legal

O jurista Luiz Fux (foto), ministro do Superior Tribunal Federal e palestrante do V Congresso Médico Unimed-Rio, não deixou de abordar temas que têm relação direta com o nosso negócio: "Os médicos brasileiros, com todas as limitações que enfrentam, tanto na esfera pública quanto privada, têm um ótimo desempenho, bastante além do que se poderia esperar. Há, em geral, uma taxa muito baixa de condenações de profissionais. Minha experiência de vida indica que os médicos são conscientes, generosos, pessoas sempre dedicadas a servir".



### 'Judicialização' da saúde

O Congresso abriu espaço para o debate da interferência do judiciário entre as operadoras e os usuários de planos de saúde, fenômeno conhecido como 'judicialização da saúde'. A crescente demanda judicial da Unimed-Rio confirma esse resultado: em 2007, o número de processos era de 4 mil, em 2010, esse índice dobrou. "Se as demandas jurídicas seguirem nesse ritmo, teremos um gasto de cerca de R\$ 20 milhões com processos judiciais e administrativos até 2014", alertou Paulo Cantalice (foto), gerente da área de Assessoria Jurídica da Unimed-Rio.

# CORAÇÃO APERTADO

Por DIEGO MARRUL

*Doenças Cardiovasculares têm destaque no V Congresso Médico e evidenciam preocupação com a prevenção e o autocuidado*



**E**stresse alto, má alimentação, sedentarismo. Juntos ou dissociados, esses são fatores característicos da sociedade contemporânea e decisivos para o aumento do número de pacientes com doenças cardiovasculares. Segundo a OMS, esse tipo de enfermidade é a primeira causa de óbitos no mundo, respondendo por 30% das mortes no Brasil. Os dados inspiram cuidados nas autoridades de saúde e, no V Congresso Médico da Unimed-Rio, realizado em julho, ganharam destaque durante a conferência "O impacto das doenças cardiovasculares no mundo contemporâneo". O debate chamou a atenção dos médicos para o fato de que se as taxas atuais forem mantidas, os problemas no coração podem colocar o país no topo do ranking de mortes no mundo em 2040.

Coordenador da Comissão Científica da especialidade no Congresso e diretor médico do Hospital Unimed-Rio, Luiz Antônio de Almeida Campos afirma que, entre as doenças cardiovasculares, as que apresentam números mais preocupantes são as coronarianas. "Por meio de pesquisa publicada há alguns anos pela OMS, o que se percebe é que, a despeito da queda das doenças cere-

brovasculares nos países integrantes do BRIC, sobretudo devido a um maior controle da pressão sanguínea por parte dos indivíduos, as doenças coronarianas vêm crescendo. Isso explica-se pelo sedentarismo e por uma mudança nos hábitos alimentares. As pessoas estão deixando de comer o tradicional prato com bife, arroz, feijão e salada para ter uma alimentação baseada em carboidratos e fast food", destacou.

**“As pessoas estão deixando de comer o prato tradicional para ter uma alimentação baseada em fast food”**

Dr. Luiz Antônio de Almeida Campos

O cardiologista afirmou ainda que o Hospital Unimed-Rio, com inauguração em 2012, será fundamental para atender a uma considerável fatia da enorme demanda por internações e procedimentos oriunda de clientes com doenças cardiovasculares. "Quando se fala nesse tipo de enfermidade, são muitos os procedimentos de alta complexida-

de envolvidos. Para isso, o Hospital vai possuir equipamentos de última geração e uma equipe médica de excelência, com uma unidade coronariana altamente qualificada e preparada para atender os casos mais complexos. Teremos também uma sala híbrida, que une sala de cirurgia e laboratório de cardiologia intervencionista, onde será possível realizar procedimentos diversos de forma simultânea, trazendo ganhos, sobretudo, em resolubilidade", analisa.

## O Exercício como Remédio

Conscientizar os clientes quanto ao controle dos fatores de risco que levam a doenças e quanto à adoção de medidas preventivas é uma preocupação da Unimed-Rio. Recentemente inaugurado, o Espaço Para Viver Melhor (EPVM), em Botafogo, é a expressão física disso. Entre os seis espaços oferecidos, o local possui um ambiente específico para o acompanhamento de pacientes com doenças coronarianas e insuficiência cardíaca: a Unidade de Reabilitação Cardíaca. Coordenada pelo cardiologista Serafim Borges, o ambiente integra o Espaço Cardiometaabólico, que ainda conta com uma Unidade Clínica, onde



Paciente da Unimed-Rio se exercitando na Unidade de Reabilitação Cardíaca

são realizados atendimentos e tratamentos terapêuticos diversos para pacientes com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão.

Na Unidade de Reabilitação Cardíaca, os pacientes indicados por um médico cooperado participam de um programa de até seis meses de acompanhamento de exercícios direcionados, que visa à manutenção e melhoria de sua independência funcional e, consequentemente, de sua qualidade de vida. A ideia é que, com a orientação adequada, o paciente dê sequência aos exercícios, por conta própria, ao término do programa. O atendimento também é importante para que a operadora faça um monitoramento dos seus clientes nessa condição. No espaço, o objetivo é trabalhar o exercício como um medicamento, sendo aplicado no tipo ideal e na dosagem adequada, além de os clientes poderem ter sua capacidade física avaliada com equipamentos de última geração.

No Espaço Cardiometaabólico como um todo, a expectativa é de que sejam realizados mais de oito mil atendimentos multiprofissionais no período de um ano, com 440 clientes atendidos na Unidade de Reabilitação Cardíaca, onde a avaliação feita perma-

nentemente poderá ser levada pelo cliente ao seu médico de origem, consistindo em importante ferramenta para o tratamento. "O EPVM tem o papel de ser parceiro dos médicos cooperados, possibilitando que o paciente atendido leve o seu histórico para avaliação e embasamento do seu médico de confiança", analisa Maura Soares, gerente de Gestão de Saúde da Unimed-Rio e gestora da unidade.

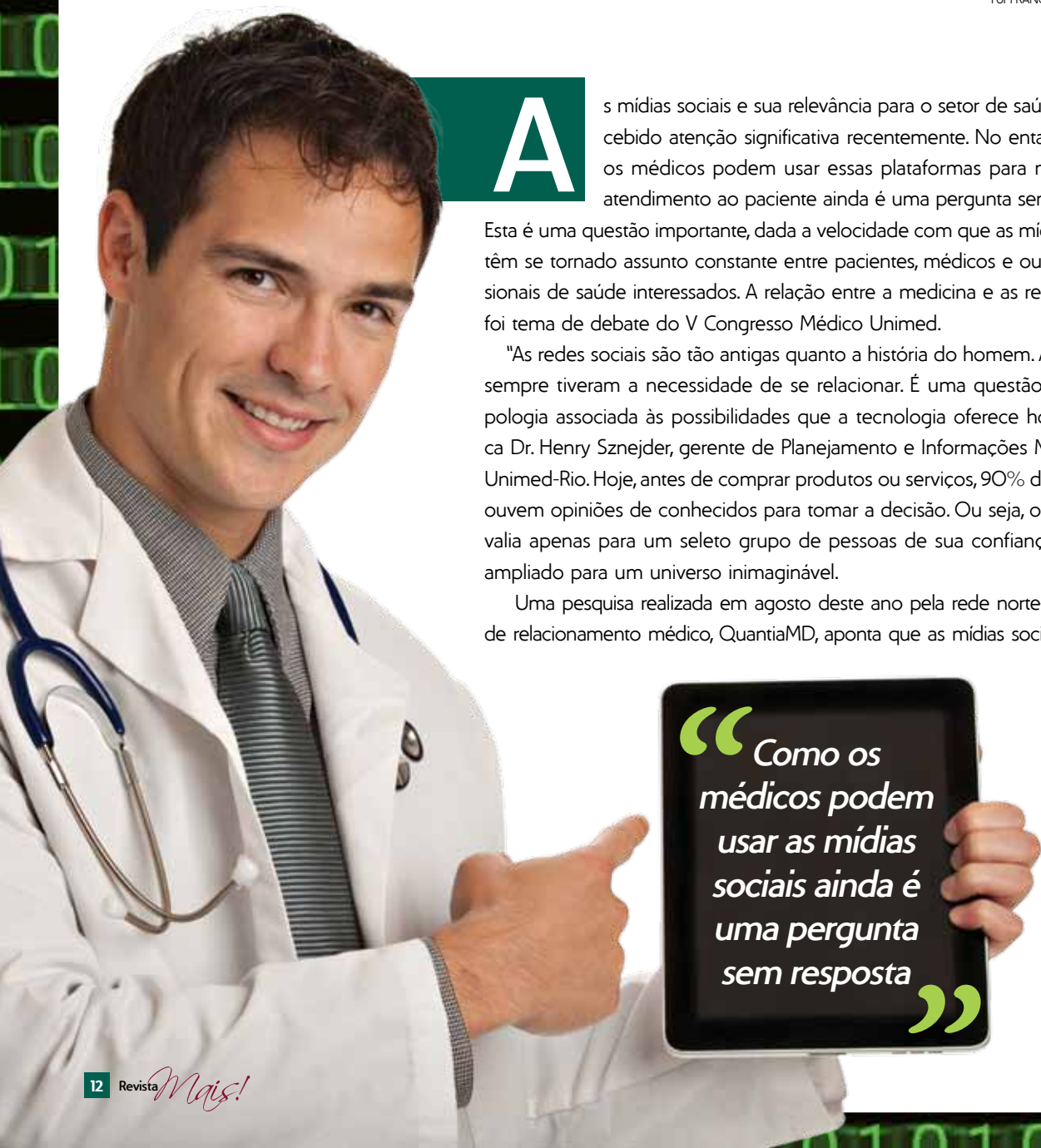
Para o diretor do Hospital Unimed-Rio, o modelo de assistência que vem sendo implementado pela operadora contempla todos os níveis de combate às doenças cardiovasculares. "Tratam-se de unidades integradas de assistência global em saúde. O EPVM prioriza a promoção de saúde, que é o ato de manter hábitos saudáveis, e a prevenção de doenças, que consiste no incremento desses hábitos, eventualmente com o uso de medicamentos para evitar o adoecimento. Há ainda os pronto-atendimentos, que prestam o serviço de urgência e emergência para os que chegam com algum mal decorrente de sua condição, e o Hospital, que cuidará daqueles que não conseguiram evitar as doenças cardiovasculares e precisam de um atendimento de maior complexidade", finaliza. ■

# O Doutor é

# SOCIAL

*Cada vez mais discute-se sobre a influência das Redes Sociais na Medicina*

Por FRANCIELLE HENSOLDT



**A**s mídias sociais e sua relevância para o setor de saúde têm recebido atenção significativa recentemente. No entanto, como os médicos podem usar essas plataformas para melhorar o atendimento ao paciente ainda é uma pergunta sem resposta.

Esta é uma questão importante, dada a velocidade com que as mídias sociais têm se tornado assunto constante entre pacientes, médicos e outros profissionais de saúde interessados. A relação entre a medicina e as redes sociais foi tema de debate do V Congresso Médico Unimed.

"As redes sociais são tão antigas quanto a história do homem. As pessoas sempre tiveram a necessidade de se relacionar. É uma questão de antropologia associada às possibilidades que a tecnologia oferece hoje", destaca Dr. Henry Szejder, gerente de Planejamento e Informações Médicas da Unimed-Rio. Hoje, antes de comprar produtos ou serviços, 90% das pessoas ouvem opiniões de conhecidos para tomar a decisão. Ou seja, o que antes valia apenas para um seleto grupo de pessoas de sua confiança, agora é ampliado para um universo inimaginável.

Uma pesquisa realizada em agosto deste ano pela rede norte-americana de relacionamento médico, QuantiaMD, aponta que as mídias sociais podem

**“Como os médicos podem usar as mídias sociais ainda é uma pergunta sem resposta”**

se tornar ferramentas interessantes para fornecer orientação e informação sobre gerenciamento e promoção da saúde para a população, além de formar comunidades com o intuito de colaborar e apoiar as práticas médicas. O estudo demonstrou que mais de 65% dos médicos usam algum tipo de rede social para fins profissionais, principalmente em comunidades dirigidas aos profissionais de saúde.

A pesquisa constatou que os médicos estão usando as redes sociais para uma variedade de fins profissionais, principalmente para buscar informações sobre educação. "Eu procuro por novos desenvolvimentos na medicina, leio artigos inéditos e ouço especialistas", respondeu um dos entrevistados. Além disso, os médicos também fazem uso dessas plataformas para se comunicar



Dr. Henry Szejder



Dra. Dóris Zogahib

com colegas – seja para troca de conhecimento sobre questões de um paciente, para discutir desafios profissionais ou simplesmente para manter contato.

## Responder ou não, eis a questão

Muitos médicos ponderaram sobre o relacionamento com os pacientes nas redes sociais. Um terço dos entrevistados disseram que um paciente tentou ser "amigo" deles no Facebook. Aproximadamente 75% dos médicos recusaram ou ignoraram o convite. "Alguns pacientes me adicionaram como 'amigo' e eles enviaram mensagem com perguntas. Não considero que esta seja a melhor forma de comunicação, mas me sinto incomodado ao não responder", explicou um dos médicos entrevistados.

Ainda de acordo com o estudo da QuantiaMD, os médicos demonstram maior interesse em apoiar o compartilhamento de materiais educativos com seus pacientes. Além disso, há um crescente interesse em encontrar formas de monitorar a saúde e o comportamento dos pacientes on-line. Quando questionados sobre os benefícios da interação virtual com os pacientes, os médicos citaram a melhoria do acesso à informação sobre os cuidados com saúde por meio de uma comunicação mais rápida e conveniente.

No entanto, com toda a promessa e potencial vêm fortes preocupações.

"Devido às facilidades de comunicação pela internet, tem sido cada vez mais frequente os pacientes solicitarem atendimento médico por meio eletrônico, mas o profissional poderá estar infringindo o Código do Sigilo Médico e também fazer uma interpretação equivocada do quadro apresentado sem examiná-lo, incorrendo num maior risco de conduta não adequada para o paciente e o médico ficar mais exposto para sofrer processos judiciais e éticos. Neste caso, considero mais prudente que o médico evite o uso do meio eletrônico para as condutas em termos terapêuticos, reservando esse recurso apenas para orientações e esclarecimentos aos seus pacientes", ressalta Dra. Dóris Zogahib, cooperada da Unimed-Rio.

"No Congresso Médico, fomos muito questionados sobre o efeito legal do que se escreve na rede social, ou seja, qual o impacto disso quando aquilo que dizemos passa a estar na web, numa página nossa. A responsabilidade de uma informação publicada na web é basicamente a mesma da palavra fora da rede, mas com o agravante de contar com o registro por escrito. Sendo assim, o cuidado precisa ser redobrado ao participar destas redes, não pela exposição mas pela necessidade de se averiguar os impactos do que foi publicado e suas repercussões" finaliza Dr. Henry Szejder. ■

## Dicas da Mais!

Veja abaixo alguns exemplos de redes sociais dirigidas aos médicos e pacientes:

### 1) [WWW.QUANTIAMD.COM](http://WWW.QUANTIAMD.COM)

Comunidade virtual com mais de 125 mil médicos cadastrados para intercâmbio de informações e estudos de caso. (em inglês)

### 2) [WWW.PATIENTSLIKEME.COM](http://WWW.PATIENTSLIKEME.COM)

Comunidade de pacientes, pesquisadores e cuidadores para troca de opiniões e informações sobre tratamentos. (em inglês)

### 3) [WWW.CSN.CANCER.ORG](http://WWW.CSN.CANCER.ORG)

Rede criada pela Sociedade Americana de Câncer dedicada à pacientes com câncer. (em inglês)

### 4) [WWW.MYSPINE.COM](http://WWW.MYSPINE.COM)

Comunidade virtual dirigida a profissionais especializados em coluna. (em português)

\* A pesquisa ouviu 4,033 médicos e foi concluída em agosto de 2011 pela rede QuantiaMD.

*Desenvolvimento da tecnologia  
reforça atuação centrada na  
doença e não no paciente*

## MÉDICO X PACIENTE: O QUE

# MUDOU NA RELAÇÃO?

Por ALINE ARAUJO

**A**o mesmo tempo em que os avanços médicos permitem o monitoramento imediato, eficiente e direto dos pacientes, por outro lado estas mesmas tecnologias oferecem uma enxurrada de informações que acabam por influenciar o comportamento dos próprios clientes, que podem se tornar descrentes e impacientes com os médicos. Cada vez mais a discussão em torno da interferência da tecnologia na relação médico-paciente tem ganhado espaço no dia a dia dos profissionais de saúde.

Dados do Hospital Johns Hopkins, nos Estados Unidos, dão uma noção da insegurança causada por este

fenômeno e apontam que um em cada quatro pacientes sente que seu médico algumas vezes o expõe a riscos desnecessários. Os pacientes costumam dizer que a análise clínica não é mais apoiada no ser humano e em suas especificidades, mas unicamente no cuidado e na prevenção da doença.

Práticas como o diálogo, o exame minucioso, a observação e o trabalho em equipe acabaram ganhando importância secundária, criando o que alguns chamam de "desumanização" no atendimento. No entanto, também é preciso pensar no outro lado da moeda: como os médicos se sentem ao cumprir uma longa jornada de trabalho atendendo a mais pessoas do que realmente poderiam lidar e ainda ter como missão cuidar da saúde dos pacientes?

### Você sabia?

Desde os anos 90, as universidades americanas promovem treinamentos médicos voltados para simular situações delicadas, que envolvem família e terceiros, com o objetivo de aprimorar as habilidades dos médicos para a tomada de decisões e aperfeiçoar o trabalho em equipe. Com o passar do tempo, a metodologia foi difundida para outros países e notou-se que era importante mudar sua finalidade. Hoje, ela visa suprir as maiores carências entre a relação médico-paciente, ou seja, a dificuldade de comunicação, a capacidade de conquistar a confiança dos doentes e de criar empatia com eles. Competências tão valorizadas atualmente, que entraram como critério para ingresso dos profissionais em diversos hospitais brasileiros. ■



Dr. Jorge Luiz Mezzalira Penedo



Dra. Flávia de Araujo Ferreira da Silva em seu consultório

## E os médicos, como eles se sentem?

Perguntamos a dois cooperados da Unimed-Rio como eles vêem esse relacionamento com os pacientes e o que é possível ser feito para melhorar essa convivência. Confira a opinião deles:

“  
Acredito  
que a  
maioria dos  
especialistas  
busca uma  
relação  
interpessoal  
amistosa e  
amigável  
com seus  
clientes  
”

Dr. José Luiz  
Mezzalira  
Penedo

"O relacionamento médico-paciente deve ser o mais transparente possível em relação ao diagnóstico, indicação do tratamento e prognóstico de recuperação de sua doença. Tudo isto deve ser feito com clareza e com um linguagem acessível, a fim de que ele possa se interar de sua condição e compartilhar com o médico todas as decisões inerentes à sua situação. Dessa maneira, a relação será de confiança mútua. Acredito que a maioria dos especialistas busca uma relação interpessoal amistosa e amigável com seus clientes. Porém, concordo que devemos tentar modificar a imagem do profissional de saúde, que está realmente desgastada."

Dr. Jorge Luiz Mezzalira Penedo, 57 anos  
Ortopedista e Traumatologista

"Tenho uma boa relação com meus pacientes. Com frequência acabo me tornando a pediatra da família inteira ou a médica conselheira e amiga. Apesar disso, entendo que hoje os clientes estão mais desconfiados, beirando até mesmo a agressividade, pois já chegam à primeira consulta pressupondo que serão mal atendidos. Acredito que este desgaste se deve a vários motivos: propagandas negativas, profissionais mal preparados e falta de respeito mútuo, médicos que não cumprem horários e agendas por motivos não relacionados à prática profissional, pacientes faltosos, entre outros. No fundo, existe uma falta de respeito generalizada."

Dra. Flávia de Araujo Ferreira da Silva, 38 anos  
Pediatra

Por DIEGO MARRUL

# UMA REDE INTEGRADA

*Como o uso da TI na estrutura verticalizada impacta no relacionamento com o cliente e na gestão do negócio*

Uma das invenções de maior destaque do século XIX, o papel feito de celulose continua sendo utilizado em larga escala no mundo contemporâneo, em que o fluxo de informações via computadores é intenso. No entanto, essa peça fundamental da história da humanidade vem perdendo espaço na rede própria montada pela Unimed-Rio. E por bons motivos. Baseado na construção de um sistema hierarquizado e integrado de informações, o projeto de verticalização da operadora instituiu o prontuário eletrônico como ferramenta a ser utilizada no gerenciamento dos casos atendidos. A agilidade na condução dos processos e um maior controle do histórico de cada paciente são apenas dois dos inúmeros benefícios listados pelos gestores desses empreendimentos no que diz respeito à aplicação do recurso.

O uso da Tecnologia da Informação (TI) na área médica é algo que acontece há algum tempo. Os primeiros sistemas capazes de automatizar e reorganizar os registros de pacientes datam da década de 1960, sendo aperfeiçoados com o passar dos anos e a evolução tecnológica. No caso do projeto estruturado pela Unimed-Rio, o grande diferencial na utilização desse instrumento é a integração de toda uma rede assistencial por meio dele, incorporando desde unidades para prevenção de doenças e gerenciamento de crônicos (como o Espaço Para Viver Melhor), até os pronto-atendimentos e hospitais (o Hospital Unimed-Rio, que

será inaugurado em 2012). Nesse sistema, as informações armazenadas e trocadas de forma ágil e segura contribuem significativamente para o gerenciamento do quadro clínico de cada paciente.

"O projeto de verticalização da Unimed-Rio consiste na estruturação de uma rede de recursos próprios hierarquizada e integrada, em que o foco maior é a manutenção ou recuperação do estado de saúde de seu cliente. Dessa forma, unidades pré-hospitalares, como as de pronto-atendimento, estarão integradas às unidades hospitalares próprias e às unidades de gestão de saúde, buscando oferecer um cuidado continuado, centrado no indivíduo, que terá todo o seu histórico médico acessível, viabilizando um plano de cuidado integrado", explica o gerente de Recursos Próprios da Unimed-Rio Empreendimentos, Carlos Chiesa. "Esta passa a ser a espinha dorsal do projeto, uma rede integrada de informações que agiliza e diferencia a assistência, que universaliza a informação e disponibiliza dados sobre atividades, métodos, custos e resultados para cada paciente ao longo do ciclo de atendimento e do tempo", completa.

## TI e Medicina

A Tecnologia Médica e de Informação não param de evoluir. Atualmente, os equipamentos de imagem, de laboratório, monitores e respiradores de CTI e centro cirúrgico e até os leitos hospitalares são capazes de enviar

informações automaticamente para o banco de dados, vinculando estas informações ao prontuário único do paciente. Dessa forma, é possível perceber a agilidade e a quantidade de erros evitados que esses recursos possibilitam. Com o desenvolvimento de plataformas web, o acesso e a utilização desses sistemas integrados vêm se disseminando.

Carlos Chiesa cita o caso da Clínica Cleveland, nos Estados Unidos, como exemplo. A empresa adotou uma plataforma – a e-Cleveland Clinic – em que o paciente tem acesso ao seu prontuário por meio do site My Chart. Já os profissionais de saúde utilizam o módulo My Practice, que reúne dados de atendimento ao paciente e todas as funções clínicas e administrativas. Os médicos ainda podem consultar, em tempo real, todas as informações pertinentes aos pacientes encaminhados para a clínica por meio do site Dr. Connect. Isso gera economia de tempo, menos telefonemas e duplicidade de exames. O prestador oferece ainda um site para segunda opinião, o My Consult, e um site para as pesquisas clínicas em curso, o e-Research.

"Acredito estarmos caminhando no rumo certo, buscando associar os recursos tecnológicos disponíveis para oferecer uma assistência diferenciada, ágil, acessível ao nosso cliente e, acima de tudo, participativa, em que qualidade e segurança estejam alinhadas à informação e à atenção individualizada", finaliza o executivo. ■

Rede Própria da Unimed-Rio foi pensada num modelo de informação integrada



## Veja os principais BENEFÍCIOS da utilização do Prontuário Eletrônico:

- 1 Agilidade no registro e localização da documentação do paciente, por eliminação da papelada;
- 2 Leitura fácil e prevenção dos "erros de leitura"
- 3 Facilidade na prescrição médica, evitando-se erros de dosagem, interação medicamentosa e permitindo a utilização de controles eletrônicos de administração
- 4 Auxílio na implantação de protocolos e rotinas médicas, além da integração a ferramentas de apoio a decisões
- 5 Simplificação da gestão administrativa, de cobrança e análises de custos
- 6 Capacidade de possibilitar que as informações sobre os pacientes estejam prontamente disponíveis para a equipe médica, reduzindo os ruídos de comunicação e retardos na tomada de decisão
- 7 Criação de uma plataforma de informações para a extração de dados de resultados e métricas de experiências, auxiliando no desenvolvimento do conhecimento médico e na educação do corpo médico-assistencial
- 8 Disponibilização de uma valiosa ferramenta para avaliação da qualidade assistencial e promoção de melhoria contínua do serviço prestado



Hospital Unimed-Rio em obra

C

om diversos projetos em andamento e recentes rumores no mercado sobre uma possível vinda do Hospital Albert Einstein para o Rio de Janeiro – fato não confirmado pela direção da entidade, em São Paulo, e que supostamente seria viabilizada por um grupo de investidores cariocas – a Cidade Maravilhosa tem recebido grande destaque na imprensa pela oferta potencial de serviços médicos de média e alta complexidades, com atendimento premium e foco nas camadas mais altas do mercado, os chamados clientes AAA.

Além do Hospital da Unimed-Rio, que segue a pleno vapor (veja adiante), os grupos Amilpar e Rede D'Or também estão conduzindo projetos com características semelhantes, além da possibilidade, ainda não concretizada, da abertura de uma unidade com a chancela do Hospital Albert Einstein. Os três projetos em andamento possuem foco semelhante e a ênfase das empresas concorrentes na apresentação das unidades ao público têm sido fortemente impregnada por características como hotelaria diferenciada, instalações luxuosas e estrutura de serviços e comodi-

dades. Para a Unimed-Rio, no entanto, além de ofertas nesta linha, outro aspecto, nem sempre evidenciado no mercado, assume papel fundamental: a qualidade do corpo clínico.

"Estamos pensando, evidentemente, em oferecer um padrão de serviço que possa até mesmo superar as expectativas da clientela mais exigente, com tecnologia e hotelaria de primeiríssima qualidade", diz Walter Cesar, superintendente geral da Unimed-Rio Empreendimentos, executivo à frente do processo de implementação da rede de unidades de atenção à saúde da cooperativa. "Mas, desde o primeiro momento, sempre esteve muito clara a necessidade de montarmos um corpo de gestores médicos de excelência, pois os médicos formam a base de qualidade de um hospital. Se considerarmos o imenso capital que temos com a base de cooperados, podemos dizer que dificilmente qualquer outro projeto na área poderá se equiparar ao nosso", avalia.

Os primeiros gestores médicos do Hospital Unimed-Rio foram selecionados, vindos de instituições de primeira linha, nos âmbitos público e privado. Além do alto padrão, o Hospital terá uma atuação completa em termos de produção e disseminação de conhecimento médico de qualidade. "Formamos um time de grandes expoentes, em suas diferentes especialidades, e daremos grande atenção aos aspectos de pesquisa e de ensino", antecipa o Dr. Luiz Antonio de Almeida Campos, diretor médico do Hospital. "A pesquisa é fundamental para estabelecer cultura de excelência e promover a abertura do Hospital para a socieda-

de. Na área de ensino, estamos estudando possibilidades muito interessantes, como a oferta de cursos de extensão e de pós-graduação, além de um programa de residência, fundamental para a unidade", diz.

### Acreditação

A chegada de parte do corpo gerencial médico com meses de antecedência atende não só à necessidade de condução de uma série de atividades como escolha de equipamentos e suporte à arquitetura e engenharia para setores específicos, como também está relacionada à criação e estabelecimento de processos de qualidade para a unidade. O mesmo pensamento foi aplicado ao PA da Barra. Toda a rede própria da Unimed-Rio está sendo montada com clara orientação para, dentro de alguns anos, passar pelo processo de acreditação hospitalar, que avalia e certifica padrões operacionais de qualidade.

"Embora seja um processo que não seja imediato, por exigir que a unidade tenha um tempo mínimo de operação para se tornar elegível ao processo, é fundamental que o Hospital seja desde já pensado segundo parâmetros de qualidade que irão nos levar à excelência", avalia Dr. Luiz Antonio. "A experiência dos gestores médicos está muito relacionada a isso, obviamente impulsiona os processos de Qualidade. O momento de preparar as bases da operação é agora". ■

# BASE SÓLIDA

Por MARCELO KANHAN

*Além de investimentos em estrutura física e equipamentos, o **Hospital Unimed-Rio** nascerá com uma clara orientação para a diferenciação de seu corpo clínico para suportar serviços de excelência*

### STATUS DO HOSPITAL

As obras do Hospital seguem dentro do cronograma planejado e a conclusão da etapa civil da unidade se dará em 2012, como previsto. Um importante avanço foi registrado recentemente, com o enquadramento da construção em um patamar superior de avaliação da LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), entidade internacional que estabelece padrões e certifica construções verdes em todo o mundo. "O Hospital, que terá mais de 30 mil m<sup>2</sup> de área construída,

tem pontuação prevista para nível prata, por privilegiar materiais reciclados e de origem certificada, equipamentos de alta eficiência energética e baixo consumo de água, entre outros fatores. Além da construção, estamos buscando implantar a operação verde, com menor impacto ambiental possível, adotando processos e materiais conforme a norma de operação de edifícios verdes", explica Dr. Carlos Chiesa, gerente geral de recursos próprios da Unimed-Rio Empreendimentos.

Primeiro cooperado a aderir ao **Receita do Bem 2011**, Dr. José Antônio Rodrigues recomenda projeto aos médicos



# PRESCRIÇÃO MÉDICA

Por RAFAEL OLIVEIRA

Quando as 40 crianças da Escola de Música e Cidadania da Cidade de Deus iniciaram a execução do hino nacional na abertura do V Congresso Médico Unimed-Rio, em julho, o que se ouvia era o som da esperança. Além de seus instrumentos, aqueles jovens carregavam sonhos ainda maiores do que tocar para um público de cerca de mil pessoas. A turma cresceu. De 20, passou para 300 alunos com o apoio recebido pela Unimed-Rio, graças à adesão dos cooperados ao Projeto Receita do Bem.

"Este projeto é uma ideia fora de série, pois permite que incentivemos a cultura, a educação e a saúde a partir de recursos que já fazem parte de nosso Imposto de Renda. A possibilidade de direcionar uma parcela deste valor, sem nenhum tipo de prejuízo ou complicador para o processo de declaração, é extremamente gratificante. Ainda mais agora, que podemos ver e tangibilizar os resultados alcançados. A sensação é de que fizemos diferença para a vida de muitas pessoas a partir de um gesto simples", declara o presidente Celso

Dr. José Antônio Rodrigues, primeiro médico cooperado a aderir ao Receita do Bem



“Recomendo e convido todos os colegas cooperados a prescreverem esta verdadeira Receita do Bem”

Dr. José Antônio Rodrigues

Barros, que confirmou no próprio Congresso a sua participação no segundo ano.

Dr. José Antônio Rodrigues, pediatra cooperado e primeiro médico a aderir ao projeto, tornou-se praticamente um 'garoto-propaganda' da iniciativa: "Acho que todos nós podemos ajudar os outros de forma individual, mas o benefício que conseguimos em um projeto como o Receita do Bem, em que juntamos esforços, é muito superior. Não tive nenhuma dificuldade no momento da declaração do Imposto de Renda, fiquei bastante satisfeito com minha participação no ano passado e, por isso, fiz questão de assinar logo minha adesão neste ano. Recomendo e convido todos os colegas cooperados a prescreverem esta verdadeira Receita do Bem". ■

## ENTENDA MELHOR O RECEITA DO BEM

RECEITA DO BEM é o programa de recursos incentivados da Unimed-Rio, em que o médico cooperado tem a opção de escolher onde aplicar parte do Imposto de Renda de Pessoa Física e contribuir com o desenvolvimento social e cultural da cidade do Rio de Janeiro. Para participar, basta assinar o Termo de Adesão da ação, disponível no site [www.unimedrio.com.br/receitadobem](http://www.unimedrio.com.br/receitadobem), nas agências da Unicred, nas Lojas de Relacionamento e no Espaço do Cooperado. O termo também será enviado ao seu consultório, juntamente com um folder com mais detalhes sobre a iniciativa.

## Sucesso logo no primeiro ano

Em seu ano piloto, o Receita do Bem confirmou o grande potencial de apoio ao desenvolvimento cultural e social do Rio de Janeiro. A cooperativa direcionou toda a verba captada para outros três projetos, além da Escola de Música e Cidadania da Cidade de Deus: o Núcleo de Educação e Arte do MAM, a peça teatral "Eu te amo mesmo assim", e a Associação Viva e Deixe Viver, que promove contação de histórias para crianças adoentadas em hospitais do Rio de Janeiro.

Os 392 cooperados que aderiram representaram, no ano passado, 20% do total de pessoas que fizeram uso de recursos incentivados no estado. E os R\$ 722 mil arrecadados corresponderam a 32%

do montante total de recursos desta natureza também em nível estadual. Números bastante expressivos, que aumentam ainda mais a expectativa para 2011. O objetivo da Unimed-Rio é dobrar os indicadores, a partir da ampliação do número de cooperados participantes.



# VERTICALIZANDO



projeto de Verticalização da Unimed-Rio segue em ritmo acelerado. Após a abertura do Espaço Para Viver Melhor (EPVM), em Botafogo, em agosto, a operadora se prepara para a inauguração de sua terceira unidade, o PA Copacabana, em novembro. Para 2012, é prevista a inauguração do Hospital Unimed-Rio, e, para 2013, do PA Tijuca. Confira o status das unidades que já estão em atividade e das obras dos demais projetos:

## 1) PRONTO ATENDIMENTO BARRA

A unidade completou um ano de funcionamento em outubro com números impressionantes: registrou no mês de agosto aproximadamente nove mil atendimentos, próximo de sua capacidade máxima, que é de 12 mil mensais. No consolidado até o fim de agosto, foram mais de 60 mil atendimentos. Para atender à demanda, o PA Barra passou por uma reformulação. Além da ampliação do quadro de colaboradores, inclusive médicos, houve aumento do número de consultórios: de oito para 12. No que diz respeito à resolubilidade dos casos, o PA trabalha com um índice de 1,6% de internações (a média do segmento varia de 5% a 6%).

## 2) EPVM

Inaugurada em agosto de 2011, o EPVM, unidade voltada para a gestão de saúde, recebeu cerca de 800 pacientes em apenas um mês de funcionamento. O Espaço Para Viver Melhor se divide em ambientes que demandam indicação médica: Espaço de Reabilitação Postural, Espaço Cardio-metabólico e Espaço de Infusão de Medicamentos; e ambientes abertos a todos os clientes: Espaço Convivência do Idoso, Espaço Educação e Saúde e Espaço Gourmet.

*Unimed-Rio se prepara para inauguração da sua **terceira unidade própria**, o PA Copacabana. Veja o status dos projetos*

## 3) PRONTO ATENDIMENTO COPACABANA

O segundo pronto-atendimento da rede própria da Unimed-Rio tem inauguração prevista para novembro deste ano. Localizado na Rua Siqueira Campos, o projeto ocupa uma área de 2,4 mil m<sup>2</sup> e cinco pavimentos, com capacidade instalada para 14.400 atendimentos mensais, nas especialidades de Clínica Médica, Pediatria e Ortopedia. Cerca de 80% das obras civis estão concluídas, e o prédio passa pela fase final de implantação do sistema de ar-condicionado e pela conclusão da fachada.

## 4) PRONTO ATENDIMENTO TIJUCA

O Pronto Atendimento Tijuca ficará num terreno de 4 mil m<sup>2</sup> e, diferentemente dos outros PAs, contará também com um centro oncológico e uma área de diagnóstico por imagem mais ampla para oferecer atendimento em exames eletivos. No momento, o projeto está em fase de finalização e aprovação junto à prefeitura.

## 5) HOSPITAL UNIMED-RIO

A maior parte das instalações elétricas, hidráulicas e de ar-condicionado foi concluída. Intensifica-se a definição dos ambientes e inicia-se a construção da fachada do prédio. Os próximos passos são a aquisição da arquitetura hospitalar, da central de material e esterilização e dos equipamentos pesados, além da contratação dos serviços de alimentação e estacionamento. O Hospital Unimed-Rio terá 225 leitos, sendo 70 deles voltados para unidades de tratamento intensivo ou semi-intensivo (adulto, pediátrico e neonatal), 11 centros cirúrgicos e ainda unidade de transplante de medula óssea. Serão 30 mil m<sup>2</sup> de área construída e uma atuação voltada para procedimentos de média e alta complexidades. ■

“Em construção seguindo critérios de sustentabilidade que lhe darão o selo de hospital verde (certificado prata), o Hospital Unimed-Rio terá 225 leitos”

# MAIS VALORIZADO

Por FÁBIO DOS SANTOS

*Remuneração dos médicos cooperados é reajustada para R\$62 por consulta, maior valor praticado no mercado carioca*

## H

á quatro décadas, o compromisso principal da Unimed-Rio é garantir aos seus médicos

cooperados condições dignas para a prática da Medicina. Oferecer a melhor remuneração do mercado de saúde suplementar é parte dessa estratégia. Nos últimos anos, a Unimed-Rio é a empresa de saúde que paga o valor mais alto pelas consultas realizadas por seus médicos e, em setembro, este valor foi reajustado para R\$62.

Além disso, os honorários de procedimentos cirúrgicos realizados por cooperados serão 15% superiores aos preconizados pela CBHPM edição 2005. Para os atendimentos de clientes em Intercâmbio feito por cooperados Unimed-Rio, o valor da consulta foi reajustado para R\$50. Procedimentos cirúrgicos prestados em regime de Intercâmbio serão pagos pela CBHPM vigente na Unimed-Rio, com redutor de 10% (clientes fede-

rativos) e de 20% (clientes de outros estados). As alterações de valores se aplicam tanto para planos coletivos quanto planos individuais.

"Nossa estratégia de valorização dos médicos cooperados tem vários reflexos positivos no relacionamento com os demais públicos de interesse da cooperativa, como seus clientes, por exemplo. Ter um grupo de médicos bem remunerados e com alto índice de satisfação é uma das garantias de atendimento de qualidade", afirma Celso Barros, presidente da Unimed-Rio. Em períodos em que a questão da remuneração médica ganha destaque nos principais jornais do país, em função de movimentos de entidades médicas, é importante ressaltar a liderança da Unimed-Rio no assunto, já que a cooperativa é a operadora que melhor remunera os médicos. ■

Médicos das unidades próprias da Unimed-Rio



## Muito além do valor da consulta

A estratégia de relacionamento da Unimed-Rio com seus cooperados não se restringe à oferta da melhor remuneração. Os médicos têm à disposição um amplo calendário de atividades gratuitas, como palestras sobre temas ligados à gestão de consultórios e ingressos para atividades culturais. A oferta de opções de educação médica continuada é um dos destaques nesse relacionamento.

Em julho, foi realizado o V Congresso Médico da Unimed, encontro científico que reuniu cerca de 2 mil médicos cooperados em três dias de debates sobre especialidades como

Neurologia, Cardiologia, Urologia, Ginecologia, entre outras. "Todos sabem que a Unimed-Rio vive um momento de grandes investimentos no caminho da verticalização assistencial – o que nos dará melhores condições concorrenciais. O médico cooperado é fundamental para o sucesso de nossa estratégia. Remunerar acima da média do mercado e garantir acesso a treinamento e qualificação mantém nosso corpo de médicos motivado e preparado para estar ao lado da Unimed-Rio nos desafios que temos", diz Celso Barros.



# PARA VIVER MELHOR

por RAFAEL OLIVEIRA

*Unidade de prevenção e promoção de saúde  
é destacada pela imprensa e diferencia Unimed-Rio*

**C**om quase três meses de existência, o Espaço Para Viver Melhor (EPVM) já registra mais de 800 atendimentos a clientes da terceira idade, crônicos ou pacientes que tenham necessidade de uso de medicamentos intravenosos.

Além dos resultados positivos em um período tão curto, o EPVM representa uma diferenciação da Unimed-Rio no setor de saúde suplementar. A cooperativa é a primeira operadora a lançar uma unidade voltada exclusivamente para prevenção e promoção de saúde no mercado, o que reafirma a preocupação com a vida, com a saúde e

com a qualidade de vida apresentada há anos pelo slogan "O melhor plano de saúde é viver. O segundo melhor é Unimed". Esta visão foi muito bem aceita não só pelos clientes, mas também pela imprensa. Com o lançamento da unidade, a cooperativa ocupou diversos espaços importantes nos principais veículos de comunicação.

A iniciativa também está totalmente em linha com a Resolução Normativa 265, lançada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que tem como objetivo estimular as operadoras de saúde a ofertarem programas e ações de prevenção, bem como a participação dos clientes. ■

Colaboradoras do Espaço Para Viver Melhor (EPVM), em Botafogo



## DECLARE O SEU APOIO

Escolha onde aplicar os recursos do IRPF e contribua com o desenvolvimento social e cultural da cidade do Rio de Janeiro.



ANS - nº 39.332-1



Realização:



Apoio:

UNICRED

Metodologia de Captação:

CULTURINVE\$T

ACESSE NOSSO SITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:  
[www.unimedrio.com.br/receitadobem](http://www.unimedrio.com.br/receitadobem)



Passagem exclusiva para raios de sol.



Música ambiente 24h.



Vizinhança hospitaleira.



Trilha com som de cachoeira.



Espaço para almoços românticos.

Se a vida não para de oferecer, não pare de aproveitar.